Aula prática N.º 8

Objetivos

- Programação e utilização de timers.
- Utilização das técnicas de *polling* e de interrupção para detetar a ocorrência de um evento e efetuar o consequente processamento.

Introdução

Timers são dispositivos periféricos de grande utilidade em aplicações baseadas em microcontroladores permitindo, por exemplo, a geração de eventos de interrupção periódicos ou a geração de sinais PWM (*Pulse Width Modulation*) com *duty-cycle* variável. O seu funcionamento baseia-se na contagem de ciclos de relógio de um sinal com frequência conhecida. O PIC32 disponibiliza 5 *timers*, T1 a T5, que podem ser usados para a geração periódica de eventos de interrupção ou como base de tempo para a geração de sinais PWM. Esta última funcionalidade está reservada aos timers T2 e T3 e é implementada recorrendo ainda a um módulo designado pelo fabricante por *Output Compare Module*.

No PIC32MX795F512H (versão usada na placa DETPIC32), os *timers* T2 a T5 são do tipo B e o T1 é do tipo A. A principal diferença entre o *timer* de tipo A e os de tipo B reside no módulo *prescaler* (pré-divisor) que apenas permite, no de tipo A, a divisão por 1, 8, 64 ou 256. Nos de tipo B a constante de divisão pode ser 1, 2, 4, 8, 16, 32, 64 ou 256. Os *timers* do tipo B podem ser agrupados dois a dois implementando, desse modo, um *timer* de 32 bits. A Figura 1 apresenta o diagrama de blocos simplificado de um *timer* tipo B do PIC32.

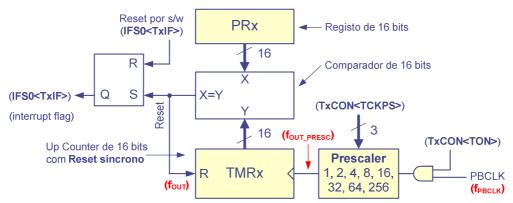


Figura 1. Diagrama de blocos simplificado de um timer tipo B.

Nesta visão simplificada, a fonte de relógio para os *timers* é apenas o *Peripheral Bus Clock* (PBCLK) que, na placa DETPIC32, está configurado para ter uma frequência igual a metade da frequência do sistema, isto é, f_{PBCLK} = 20 MHz (FREQ/2, ou PBCLK em C).

Cálculo das constantes para geração de um evento periódico

O módulo de pré-divisão (*prescaler*) faz uma divisão da frequência **f**_{PBCLK} por uma constante configurável nos 3 bits **TCKPS** do registo **TxCON**¹ (designada mais à frente por **K**_{PRESCALER}), para os *timers* T2 a T5, ou nos 2 bits **TCKPS** do registo **T1CON**, para o *timer* T1. Por exemplo, no *timer* tipo A, se **TCKPS** for configurado com o valor 3, a que corresponde uma constante de divisão de 256, o valor de f_{OUT PRESC} obtido é:

$$f_{OUT_PRESC} = \frac{f_{PBCLK}}{256}$$

¹ A letra "x" deve ser substituída pelo número do *timer* (2 a 5). Para informação completa sobre o modelo de programação, deve ser consultado o manual do fabricante "PIC32 Family Reference Manual, Section 14 – Timers".

Conhecida a frequência do sinal à saída do *prescaler*, pode determinar-se a frequência do sinal gerado pelo *timer*, do seguinte modo:

$$f_{OUT} = \frac{f_{OUT_PRESC}}{PRx + 1}$$

em que PRx é o valor da constante de 16 bits armazenada num dos registos PR1 a PR5 (timers T1 a T5).

Exemplo: determinar o valor de **PR2** e da constante de divisão do *prescaler* de modo a que o *timer* T2 gere eventos de "fim de contagem" a uma frequência de 10 Hz (i.e. a cada 100 ms). Se o *prescaler* for configurado com o valor 1, então f_{OUT PRESC} = f_{PBCLK} = 20 MHz e **PR2** fica:

$$PR2 = \left(\frac{20 \times 10^6}{10}\right) - 1$$
 (em C, PR2=PBCLK/10 - 1;)

Ora, uma vez que o registo **PR2** é de 16 bits, o valor máximo da constante de divisão é **65535** (2¹⁶-1), pelo que a solução anterior é impossível. Será então necessário configurar o módulo *prescaler* para baixar a frequência do sinal à entrada do contador do *timer*, de modo a tornar possível a divisão usando uma constante de 16 bits.

$$f_{OUT} = \frac{\left(\frac{f_{PBCLK}}{K_{PRESCALER}}\right)}{(PR2 + 1)}$$

Usando para PR2 o valor máximo possível (65535), podemos determinar o valor mínimo para a constante de divisão do *prescaler* como:

$$K_{PRESCALER} = \left[\frac{f_{PBCLK}}{\left((65535 + 1) \times f_{OUT} \right)} \right] = [30.51] = 31$$

Se, por exemplo, se usar uma constante de divisão de 32 (os valores possíveis seriam 32, 64 ou 256), **f**out_PRESC = 20 MHz / 32 = 625 KHz. Refazendo o cálculo para o valor de **PR2** obtém-se:

$$PR2 = \left(\frac{625 \times 10^3}{10}\right) - 1 = 62499$$

valor que já é possível armazenar num registo de 16 bits.

A obtenção de um evento com a mesma frequência no *timer* T1 obrigaria à utilização de uma constante de divisão de 64, uma vez que o valor 32 não está disponível nesse *timer* (tipo A).

Configuração do timer

A programação dos *timers* envolve: i) configuração da constante de divisão do *prescaler* (registo **TxCON**, bits **TXCON**, bit **TXCON**, bit **TXCON**). A sequência para a configuração do *timer* T2 com os parâmetros do exemplo anterior é:

```
T2CONbits.TCKPS = 5; // 1:32 prescaler (i.e. fout_presc = 625 KHz)

PR2 = 62499; // Fout = 20MHz / (32 * (62499 + 1)) = 10 Hz

TMR2 = 0; // Reset timer T2 count register

T2CONbits.TON = 1; // Enable timer T2 (must be the last command of the // timer configuration sequence)
```

Configuração do timer para gerar interrupções

Se se pretender que o *timer* gere interrupções é necessário, para além da configuração-base apresentada no ponto anterior, configurar o sistema de interrupções na parte respeitante ao *timer* ou *timers* que estão a ser usados, nomeadamente, prioridade (registo IPCn, bits <TxIP>), *enable* das interrupções geradas pelo *timer* pretendido (registo IECO, bits <TxIE>) e *reset* inicial do bit <TxIF> (registo IFSO)². Para o *timer* T2, a sequência de comandos que configura o sistema de interrupções fica então:

```
IPC2bits.T2IP = 2;  // Interrupt priority (must be in range [1..6])
IEC0bits.T2IE = 1;  // Enable timer T2 interrupts
IFS0bits.T2IF = 0;  // Reset timer T2 interrupt flag
```

² Para saber quais os registos que deve configurar para um *timer* em particular deve consultar o manual do fabricante "PIC32, Family Reference Manual Section 14-Timers", e o "PIC32MX5XX/6XX/7XX, Family Data Sheet", Pág. 74 a 76 (ambos disponíveis no site da UC).

Trabalho a realizar

Parte I

 Calcule as constantes relevantes e configure o timer T3, de modo a gerar eventos com uma frequência de 2 Hz. Em ciclo infinito, faça polling do bit de fim de contagem T3IF (IFSO<T3IF>) e envie para o ecrâ o caracter '.' sempre que esse bit fique ativo:

```
int main(void)
{
    // Configure Timer T3 (2 Hz with interrupts disabled)
    while(1)
    {
        // Wait while T3IF = 0
        // Reset T3IF
        putChar('.');
    }
    return 0;
}
```

2. Substitua o atendimento por *polling* por atendimento por interrupção, configurando o *timer* T3 para gerar interrupções à frequência de 2 Hz.

- 3. Altere o programa anterior de modo a que o system call putChar() seja evocado com uma frequência de 1 Hz (como poderá facilmente verificar não é possível obter diretamente, através do timer, a frequência de 1 Hz; uma solução será chamar o system call a cada 2 interrupções).
- 4. Pretende-se neste exercício a configuração do sistema de interrupções e dos timers 1 e 3: o timer 1 a gerar interrupções à frequência de 5 Hz e o timer 3 a gerar interrupções à frequência de 25 Hz.
 - a) Determine as constantes relevantes para que o timer T1 (tipo A) gere eventos de interrupção a cada 200 ms (5 Hz) e o timer T3 (tipo B) gere eventos de interrupção a cada 40 ms (25 Hz).
 - b) Escreva o programa principal com todas as configurações necessárias e as Rotinas de Serviço à Interrupção dos *timers* 1 e 3. Nas rotinas de serviço à interrupção deve apenas imprimir um caracter: '1' na RSI do *timer* 1 e '3' na RSI do *timer* 3.

```
void _int_(VECTOR_TIMER1) isr_T1(void)
{
    // print character '1'
    // Reset T1IF flag
}
void _int_(VECTOR_TIMER3) isr_T3(void)
{
    // print character '3'
    // Reset T3IF flag
}
```

Verifique o correto funcionamento do sistema, observando no ecrã do PC a sequência de números impressa. Interprete essa sequência.

Altere a frequência das interrupções do *timer* 3 para 50 Hz e verifique novamente o funcionamento do sistema.

- 5. Reponha a frequência das interrupções do timer 3 em 25 Hz e configure os portos RD0 e RD2 como saídas. Na RSI do timer 1 faça o toggle do porto RD0 e na RSI do timer 3 faça o toggle do porto RD2. Com o osciloscópio observe os sinais nestes dois portos e meça os tempos a 1 e a 0 dos dois sinais (RD2 e RD0 estão disponíveis nos pontos de teste OC3 e OC1, respetivamente).
- 6. Configure os portos **RE1** e **RE3** como saídas e na RSI do timer 3 faça o *toggle* do porto **RE3** e na RSI do timer 1 faça o *toggle* do porto **RE1**. Observe nos LEDs 3 e 1 o comportamento do sistema.

Parte II

O PIC32 tem 5 entradas externas de interrupção (**INT0** a **INT4**) mapeadas em 5 pinos do porto **RD**. A placa DETPIC32 tem disponível um pulsador ligado à entrada **RD8**, a que corresponde a entrada de interrupção externa **INT1**.

- 1. Faça um programa que, usando *polling* e a função **delay()**, ligue o **LED0** durante 3 segundos, quando se prime o pulsador **INT1** (o **LED0** está ligado ao porto **RE0**).
- 2. Pretende-se agora fazer todo o processamento por interrupção (deteção e temporização). Para isso, deve usar o timer 2 para gerar a temporização (3 segundos) e configurar o sistema de interrupções para dar seguimento a interrupções do timer 2 e da entrada externa INT1. A entrada INT1 deve ser configurada para gerar a interrupção na transição descendente (registo INTCON<INT1EP>, ver página 89 do PIC32MX7XX Family Data Sheet).

```
int main(void)
{
    // Configure ports, Timer T2, interrupts and external interrupt INT1
    EnableInterrupts();
    while(1);
    return 0;
}
void _int_(??) isr_T2(void)
    ...
void _int_(??) isr_INT1(void)
    ...
```

Elementos de apoio

- Slides das aulas teóricas.
- PIC32 Family Reference Manual, Section 08 Interrupts.
- PIC32 Family Reference Manual, Section 14 Timers.
- PIC32 Family Reference Manual, Section 17 A/D Module.
- PIC32MX5XX/6XX/7XX, Family Datasheet, Pág. 74 a 76, Pág. 89.

PDF criado em 13/05/2022